

## **Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos **quatorze** dias do mês de **fevereiro** de dois mil e **seis**, às **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, com a presença do **Prof<sup>ª</sup> Antonia Caracuel Varotto**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Eng<sup>º</sup> Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Sr<sup>ª</sup> Valéria Israel de Souza**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt<sup>º</sup> Ricardo José Romano Veiga**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; **Arqt<sup>º</sup> Bernardo de Oliveira Sampaio**, representante da Secretaria de Obras e Habitação, **Vereador Fernando Petiti**, representante da Câmara Municipal; **Dr. Antonio Yukio Ueta**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diacono José Antonio M. de Carvalho**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt<sup>ª</sup> Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Dr. Pedro Ricardo Dalla Mariga**, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; **Arqt<sup>ª</sup> Ana Lúcia Dias de Andrade**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **Arqt<sup>ª</sup> Rosenéa Cristina da Silva Menezes**, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; **Sr. Cláudio Eduardo César**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA e **Sr<sup>ª</sup> Angela Blanco Gomes**, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx - SAPCRBM. A presidente do Conselho, **Profa. Antonia Varotto** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Profa. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião extraordinária realizada em **1º de fevereiro** passado e se pode ser dispensada a leitura das mesmas, em razão de terem sido previamente enviadas aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a solicitação do Sr. Alécio Pinheiro Freires (Procedimento Interno nº 1624/SG/2005 de 14/12/2005), referente a proposta de intervenções no antigo

Fórum da Cidade (atual: Posto Fiscal Estadual), bem esse preservado como EP-1, através da Lei Municipal nº4633/94, de 26 de outubro de 1994, localizado à Praça Afonso Pena, nº 74, Centro. Eng. Vitor distribui o relatório elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico aos Conselheiros e passa a palavra à Arqta. Sonia Di Maio dessa Divisão, para que proceda a explanação sobre todas as solicitações. Arqta. Sonia passa a discorrer sobre cada um dos 25 (vinte e cinco) itens e a questão da pintura externa, todos apontados no relatório, que passa a fazer parte integrante dessa ata como Anexo I, sendo informado aos Conselheiros a posição da Divisão de Patrimônio Histórico para cada um desses. Eng. Vitor sugere que para facilitar a análise e posterior votação da matéria, que essa seja analisada e votada item a item, por grupo de assunto classificado no relatório, o que foi aceito por todos. Após as explicações iniciais, Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre os itens 1, 2, 4, 6, 9, 11, 15, 16, 17, 20 e 23, que pertencem ao grupo dos serviços de recuperação, limpeza e manutenção. Vários Conselheiros se manifestam endossando a necessidade dos serviços. Colocada em votação essa matéria, todos os itens foram aprovados por unanimidade. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o item 5, que também pertence ao grupo dos serviços de recuperação, limpeza e manutenção e que trata da instalação de novos vidros, desde que na cor lilás, que é o padrão primitivo. Vários Conselheiros se manifestam e colocada em votação, foi aprovado por unanimidade a instalação de novos vidros na cor lilás. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre os itens 3, 7 e 22, que pertencem ao grupo dos serviços de substituição de azulejos. Vários Conselheiros se manifestam no sentido de que não se deve aprovar a substituição dos azulejos e sim intervir com técnicas de recuperação e restauro, restaurando-se as peças danificadas. Colocada a matéria em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, a não substituição dos azulejos e sim a intervenção com técnicas de restauro nas peças danificadas. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o item 8, referente ao painel mural de Anderson Fabiano. Vários Conselheiros se manifestam endossando a necessidade dos serviços de recuperação do mesmo. Colocada a matéria em votação essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, deve ser executada a recuperação completa do painel mural. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o item 10, referente a recuperação da escada. Vários Conselheiros se manifestam endossando a necessidade de se complementar os azulejos que faltam no espelho da escada, com peças de idêntico motivo, formato, dimensões e material, do que as que lá existem. Colocada a matéria em votação essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, deve-se completar no espelho da escada, os azulejos que estão faltando, com peças de idêntico motivo, formato, dimensões e material primitivos. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o item 12, referente a

instalação de dois elevadores. Arqta. Sonia Di Maio solicita a palavra para apresentar mais alguns esclarecimentos adicionais, o que foi consentido por todos. Arqta. Sonia relata que pesquisando as normas que dizem respeito à acessibilidade e conforto de pessoas com deficiências, cada elevador apresentado na proposta, não atende aos requisitos fixados nas normas. Dr. Pedro afirma que mesmo em se tratando de um prédio classificado como Elemento de Preservação Um, o Conselho deve pensar nas pessoas com deficiências, que essa questão deve ser preponderante nas análises que estamos fazendo, lembra sobre o tema da campanha da fraternidade de 2006, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que é voltada a pessoas com deficiência. Dr. Pedro se diz favorável à instalação de elevador, desde que não modifique a estrutura do prédio. Arqto. Ricardo afirma que não são necessários dois elevadores, pois é recomendável e suficiente apenas um que atenda as dimensões fixadas na norma e que seja de vidro para não interferir na arquitetura do prédio e com a utilização de pistão hidráulico, que dispensa a execução da casa de máquinas. Vários Conselheiros manifestam sua concordância em relação a proposta do Arqto. Ricardo. Colocada a matéria em votação essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, autorizou-se a instalação de um elevador hidráulico em caixa de vidro, nas dimensões preconizadas pelas normas técnicas, em especial a NBR 13994, estruturado em longarinas e perfis metálicos. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o item 13, referente a adaptação de um ambiente destinado a arquivo para sanitário para pessoas com deficiências. Vários Conselheiros se manifestam endossando a necessidade do prédio possuir esse tipo de instalação. Colocada a matéria em votação essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor explica que com essa aprovação estamos também aprovando o item 14, que diz respeito às intervenções na alvenaria existente. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre os itens 21 e 24, referente a complementação da alvenaria. Vários Conselheiros se manifestam sobre as duas intervenções solicitadas. Arqta. Ana Lúcia apresenta o seu ponto de vista contrária a aprovação do item 24. Colocada a matéria em votação foi aprovado por unanimidade a intervenção solicitada no item 21 e reprovada, também por unanimidade a intervenção solicitada no item 24. Eng. Vitor explica que com a reprovação do item 24 a análise do item 25 fica prejudicada e que, portanto não será necessária a sua apreciação. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o item 18, referente a construção de uma rampa de acesso para pessoas com deficiência junto à escada de acesso ao prédio. Vários Conselheiros se manifestam sobre a matéria. Arqto. Ricardo sugere como proposta que a rampa atenda a três requisitos: a) que a sua estrutura seja acoplada, à escada existente, para não haver prejuízo a essa; b) que não possua nenhum tipo de vedação lateral, que não seja aquelas preconizadas pelas normas técnicas,

ou seja, apenas com o corrimão indicado na NBR 9050 e c) que seja recuperado o paisagismo das duas floreiras que existem nas laterais da escada existente. Colocada a proposta do Arqto. Ricardo em votação essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros sobre o item 19, referente a pintura da parede na qual existe um mural atribuído ao artista plástico Anderson Fabiano. Arqta. Sonia Di Maio solicita a palavra para apresentar mais alguns esclarecimentos adicionais, o que foi consentido por todos. Arqta. Sonia relata que pesquisando sobre as obras de Anderson Fabiano junto a um livro, não encontrou esse mural relacionado, motivo pelo qual não atribuiu a esse o conceito de “obra de arte” do artista. Arqta. Sonia informa ainda que uma funcionária do Posto Fiscal, que conheceu o pintor, relatou que essa pintura é na verdade uma réplica, sendo essa mais uma razão, pela qual não há porque preservá-lo, até porque essa já sofreu intervenções anteriores que retocaram esse painel. Arqta. Sonia solicita que caso decidam pela aprovação da pintura da parede, que solicitem especial atenção do tratamento e correção da rachadura existente junto aos primeiros degraus do piso térreo. Vários Conselheiros se manifestam endossando a sugestão da Arqta. Sonia Di Maio. Colocada a matéria em votação essa foi aprovada por maioria, com uma abstenção. Eng. Vitor apresenta o último item, que se refere à pintura externa do prédio, conforme proposta apresentada pelo solicitante, na qual ele propõe as cores branco neve (Suvinil) e verde (V062 Suvinil). Eng. Vitor faz um retrospecto das decisões do Conselho, tomadas no ano de 2002, sobre essa mesma solicitação. Relata que à época a Divisão de Patrimônio Histórico elaborou um relatório indicando que a cor original do prédio era toda branca, sem destaque para qualquer tipo de detalhe ou ornamento. Naquela época os Conselheiros colocaram que se assim fosse pintado esse prédio, ele passaria despercebido na paisagem e que com a poluição advinda do trânsito de veículos, em especial dos ônibus que circulam pela sua lateral, o prédio estaria em pouco tempo com a pintura envelhecida e com um aspecto de falta de manutenção. Solicitaram à época que a Divisão de Patrimônio Histórico apresentasse várias simulações de pintura desse prédio, com cores, dando destaque aos detalhes e ornamentos. Feitas as simulações o Conselho escolheu as cores azul (M002 e V017 Suvinil) e creme (X004 Suvinil). Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqto. Bernardo informa as razões pelas quais o prédio foi originalmente pintado de branco, relata sobre o estilo arquitetônico desse e discorre sobre essa questão. Vários Conselheiros discorrem sobre a questão, com argumentos que sugerem que seja dado realce ao prédio, tal qual a decisão dos Conselheiros em 2002, como as cores ora sugeridas, branco neve (Suvinil) e verde (V062 Suvinil). Colocada a matéria em votação essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, foi aprovada a pintura externa do prédio com

as cores sugeridas pelo solicitante. Arqto. Bernardo solicita que a Divisão de Patrimônio Histórico acompanhe todas as obras e serviços autorizados, procedendo o registro fotográfico desses. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da solicitação de locatários do antigo Cine Paratodos, referente a proposta de intervenções nesse prédio. Eng. Vitor relembra decisão do Conselho no passado, quando se formulou as diretrizes gerais para esse bem em 10 de dezembro de 2002, onde para a parte posterior do prédio, onde se localizavam a platéia e palco, aprovou-se que nessa parte é permitida a readequação, desde que mantidos a volumetria e o gabarito de altura máximo existentes. Eng. Vitor relembra outras oportunidades quando se tratou desse bem, em 09/12/2003, 18/05/2004, 10/08/2004 e 17/05/2005. Eng. Vitor procede a leitura do parecer elaborado pela Divisão de Patrimônio Histórico, tece considerações a respeito, informando que é contra a supressão do palco e favorável às remoções das divisórias. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros se manifestam contrários à supressão do palco e favoráveis à remoção das divisórias solicitadas. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a matéria seja colocada em votação. Colocada a matéria em votação, a supressão das divisórias essa foi aprovada e a supressão do palco reprovada, ambas por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da proposta encaminhada pelo Eng. Adalmiro A. S. Oliveira, Chefe da Divisão de Serviços Internos da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, na qual apresenta proposta de intervenção na sede do Centro Cultural Clemente Gomes, para reforma do refeitório e lanchonete. Eng. Vitor distribui o material encaminhado aos Conselheiros. Profa. Antonia pede que essa questão seja retirada da pauta, pois como Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, não teve conhecimento da proposta final, que deverá ser reavaliada uma vez que pretende apenas propor as intervenções minimamente necessárias, conforme laudo da Vigilância Sanitária. Eng. Vitor determina o recolhimento do material distribuído e informa que para que não se repitam mais situações como essas, somente aceitará solicitações apresentadas e subscritas pela autoridade maior do órgão que apresentar a solicitação e com o prazo de 10 (dez) dias anteriores à realização da reunião. Esclarece que essa medida se faz necessária para que haja tempo suficiente para que a Divisão de Patrimônio Histórico possa elaborar seu parecer e encaminhar a devida convocação da reunião do Conselho. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da proposta encaminhada pelo Eng. Adalmiro A. S.

Oliveira, Chefe da Divisão de Serviços Internos da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, através da Comunicação Interna nº 011/2006-DSI de 13/02/2006, na qual apresenta proposta de instalação de transformadores na área do complexo da antiga Tecelagem Parahyba. Eng. Vitor Eng. Vitor distribui o material encaminhado aos Conselheiros e lê o texto da Comunicação Interna encaminhada. Eng. Vitor tece algumas considerações e abre a palavra aos Conselheiros. Arqto. Bernardo indaga sobre as dimensões da cabine. Arqto. Ricardo afirma que não foram informadas as dimensões, mas que dá para se ter uma idéia pelo desenho, algo em torno de 2 por 4 metros e que segue o padrão da concessionária. Profa. Antonia afirma que deveria haver na documentação apresentada pelo Eng. Adalmiro, um laudo da engenheira elétrica contratada para esse fim, pois acha que a consulta informal não é o procedimento mais adequado. Arqto. Bernardo apresenta proposta com uma nova localização para essa instalação. Os Conselheiros a convite da Profa. Antonia se dirigem ao local para uma melhor avaliação. Retornando foi verificado que o lugar indicado na proposta ainda é a melhor solução técnica, mas que o ideal é que não fosse instalado fora da edificação e sim dentro do galpão 12-A, o que traria menos interferência estética ao conjunto arquitetônico. Eng. Vitor apresenta uma nova proposta, sugere que seja feito oficialmente o pedido de estudo à Bandeirante para a instalação dentro do galpão 12-A, mas que se a resposta for negativa, que o Conselho autorize desde já a sua instalação no lugar indicado pelo Eng. Adalmiro, imediatamente à frente do galpão 12-A. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta apresentada pelo Eng. Vitor seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral:

- 1 – Informa sobre os projetos em andamento do Programa de Educação Patrimonial, relatando os três concursos que serão realizados este ano, um de redação, um histórico-literário e um de desenho, todos sobre o Patrimônio Cultural de São José dos Campos;
- 2 – Relata sobre as pichações ocorridas no Pavilhão São José no complexo do antigo Sanatório Vicentina Aranha e as providências adotadas;
- 3 – Relata da visita do Arqto. Roberto Leme Ferreira, do Condephaat, na próxima terça-feira, para conhecer as propostas aprovadas no Comphac, relativas à área no entorno da Igreja de São Benedito. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profa. Antonia Varotto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Profa. Antonia agradece àqueles que estiveram presentes no Fórum Municipal de Cultura realizado no último dia 4, tece considerações sobre esse evento e aproveita para reiterar o convite da Secretária de

Planejamento Urbano, Arqta. Eliana Pinheiro Silva, às 9:30 hs do dia 16 próximo, no auditório do sétimo andar do Paço Municipal, quando fará apresentação do diagnóstico do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da cidade. Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 14 de março de 2006, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof<sup>a</sup> Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em sete folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 14 de março de 2006.

**Engº Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Prof<sup>a</sup> Antonia Caracuel Varotto**  
**Presidente do COMPHAC**